JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.17 03:17:00 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 17 de janeiro de 2024 • Nº 1724 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IBGE

Serviços crescem 0,4% em novembro

O volume de serviços prestados no país cresceu 0,4%, em novembro de 2023, quebrando uma sequência de três meses no campo negativo, período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%. Três das cinco atividades analisadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) avançaram em novembro: outros serviços (3,6%), profissionais, administrativos e complementares (1%) e serviços prestados às famílias (2,2%). No acumulado do ano, até novembro, o setor de serviços registrou alta de 2,7%. O setor de serviços variou -0,3% na comparação com novembro de 2022. Os dados foram divulgados ontem, no Rio , pelo IBGE. PÁGINA 2

COVID-19

CGU multa empresa que vendia vacina Covaxin

A Controladoria-Geral da União (CGU) multou em R$ 3,8 milhões a empresa Precisa Comercialização de Medicamentos por fraudar o processo de venda da vacina contra Covid-19 Covaxin ao Ministério da Saúde, em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). A negociação envolvia a compra de 20 milhões de doses do imunizante fabricado um laboratório indiano. A suspeita foi revelada nas investigações da CPI da Covid. Na época, o Estadão revelou que a empresa não havia declarado ao governo federal nenhum funcionário CLT em dezembro do ano anterior, o que reforçou as suspeitas de irregularidades nos contratos bilionários firmados com o governo federal. A decisão da AGU foi publicada ontem, no Diário Oficial da União. De acordo com a controladoria, a empresa apresentou documentos fraudados, com colagens e manipulação, além de uma procuração e uma carta de fiança falsas. PÁGINA 5

ENSINO MÉDIO

Lula sanciona programa de poupanças para estudantes

RICARDO STUCKERT/ABRASIL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou ontem, a criação do programa de poupanças para estudantes de baixa renda do ensino médio, que ganhou o nome de Pé de Meia. Ele também sancionou uma nova lei sobre carreiras de profissionais da educação e a que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares. Segundo o projeto aprovado pelo Congresso, o Pé de Meia depositará um valor em parcelas ao longo do ano em poupanças abertas em nome dos beneficiários, que poderão sacar o valor total ao fim do ensino médio. Parte dos valores poderá ser acessado antes. A lei não estipula o valor mensal do benefício, que ainda não foi anunciado pelo governo. A definição será em ato conjunto dos ministérios da Educação e da Fazenda. PÁGINA 5

SÃO PAULO

Tarcísio vai apoiar Nunes na disputa pela Prefeitura

PÁGINA 4

MÚSICO

AGU cobra R$ 3,5 mi de militares assassinos

A Advocacia-Geral da União (AGU) cobra na Justiça uma indenização de R$ 3,5 milhões dos oito militares do Exército condenados pelo assassinato do músico Evaldo Rosa dos Santos, que estava em um carro alvejado com mais de 80 tiros no Rio de Janeiro, e do catador de recicláveis Luciano Macedo, baleado ao tentar ajudar a família que estava no veículo, em abril de 2019. As ações vão tramitar em sigilo na Justiça Federal do Rio, a pedido da União. A AGU justificou que pediu a restrição para preservar a família das vítimas. PÁGINA 5

DOENÇA

Rio recomenda prevenção contra dengue neste Verão

PÁGINA 6

ÁREA INDÍGENA

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Fachin suspende decisões que impediam demarcação de terra

O ministro Edson Fachin (**foto**), do STF, determinou ontem a suspensão de ações judiciais que suspenderam o processo de demarcação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavira, no Paraná. Segundo Fachin, as decisões não observaram o direito ao contraditório e à ampla defesa das comunidades indígenas. "É fundamental que as soluções possam de fato refletir as diferenças de realidade e de percepção entre as partes. O envolvimento ativo de todos os atores estatais, sobretudo para ouvir as partes e as auxiliar a encontrar pontos comuns", decidiu Fachin. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: -1,69% / -2.226,87 / 533,24 / Volume: R$ 23.480.976.900 / Negócios: 4.262.352

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
SLC AGRICOLAON NM	18.10	+1.97	+0.35
TELEF BRASILON	50.67	–0.04	–0.02
EMBRAER ON NM	21.35	–0.33	–0.07
TAESA UNT N2	37.65	–0.53	–0.20
BRASIL ON NM	55.88	–0.57	–0.32

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO SOMA ON NM	7.130	–6.18	–0.470
COSAN ON NM	18.35	–6.14	–1.20
AZUL PN N2	12.92	–5.28	–0.72
RAIZEN PN N2	3.790	–5.25	–0.210
P.ACUCAR-CBDON NM	4.76	–4.80	–0.24

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	70.62	–1.30	–0.93
PETROBRAS PN N2	38.10	–1.24	–0.48
ITAUUNIBANCOPN N1	32.98	–1.41	–0.47
BRADESCO PN N1	15.73	–0.88	–0.14
MAGAZ LUIZA ON ATZ NM	2.18	–4.39	–0.10

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.361,12	-0,62
NASDAQ Composite	14.944,346	-0,19
CAC 40	7.398	-0,18
FTSE 100	7.558,34	-0,48
DAX	16.571,68	-0,30
Ftse Mib	30.316,14	-0,04

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,74% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,56% (dez.)	Compra: 5,4123	Venda: 5,5917
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,9038	+0,56%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(16/01)	0,5175%	BM&F/grama	R$ 320,89	Compra: 4,9244	Venda: 4,9250
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(16/01)	0,0174%	Compra: 5,3551	Venda: 5,3557	Compra: 4,9457	Venda: 5,1257

MERCADOS

Bovespa cai 1,69%, aos 129,2 mil pontos, com foco nos juros dos EUA

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) perdeu a linha de 130 mil pontos, encerrando o dia no menor nível desde 12 de dezembro passado - também o primeiro fechamento de 2024 abaixo daquele limiar -, hoje aos 129,2 mil. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou dos 129 146,61 aos 131.516,52 pontos, saindo de abertura aos 131.514,92 pontos - ou seja, praticamente operou apenas no negativo ao longo do dia. O giro desta terça-feira, pós-feriado nos Estados Unidos, subiu a R$ 23,5 bilhões. Nas duas primeiras sessões da semana, o Ibovespa recua 1,29%, com perda a 3,65% no mês.

O dia foi de correção bem distribuída pelas ações de maior peso no índice, como Vale (ON -1,3%), Petrobras (ON -1,1%, PN -1,24%) e as de grandes bancos (Bradesco ON -1,6%, Santander Unit -1,75%, Itaú PN -1,41%), além das siderúrgicas (CSN ON -3,64%, Gerdau PN -2,82%). Apenas uma (SLC Agrícola +1,97%) das 87 ações que integram a carteira teórica do Ibovespa conseguiu evitar perdas na sessão. Em porcentual, a queda de 1,69% no fechamento desta terça-feira, aos 129.294,04 pontos, foi a maior para o Ibovespa desde 21 de setembro (-2,15%).

Na ponta perdedora na sessão, destaque para Soma (-6,18%), Cosan (-6,14%), Azul (-5,28%), Raízen (-5,25%) e Pão de Açúcar (-4,8%). A aversão a risco desde o exterior resultou em pressão sobre o câmbio nesta terça-feira - elevando o dólar a R$ 4,93 na máxima do dia - e também na curva de juros doméstica, que respondeu ao ajuste nos rendimentos dos Treasuries: combinação que levou o Ibovespa a renovar mínimas da sessão ao longo da tarde, chegando a cair 1,81% no pior momento.

Em Nova York, os três principais índices de ações fecharam em baixa, com Dow Jones à frente (-0,62%) nas perdas. O dia foi marcado pelo prosseguimento da reprecificação de expectativas quanto aos juros do Federal Reserve, com efeito direto para a curva futura nos Estados Unidos e resquícios para a dos DIs, no Brasil. Os rendimentos dos Treasuries voltaram a operar acima do limiar de 4% ontem, desde vencimentos curtos, como o de 2 anos, a 4,26% na máxima da sessão, como também nos mais longos, de 10 anos (4,07%) e 30 anos (4,32%).

DÓLAR SOBE

O dólar à vista subiu 1,22%, a R$ 4,9256, mas na máxima intradia atingiu R$ 4,9333 (+1,37%). Foi a maior cotação em um mês. O contrato da moeda para fevereiro subiu 1,46%, aos R$ 4,935, mas na cotação mais alta do pregão chegou a R$ 4,943 (+1,62%). O movimento no mercado futuro foi de US$ 16 bilhões.

IBGE

Serviços crescem 0,4% em novembro, após 3 quedas

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O volume de serviços prestados no país cresceu 0,4%, em novembro de 2023, quebrando uma sequência de três meses no campo negativo, período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%.

Três das cinco atividades analisadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) avançaram em novembro: outros serviços (3,6%), profissionais, administrativos e complementares (1%) e serviços prestados às famílias (2,2%). No acumulado do ano, até novembro, o setor de serviços registrou alta de 2,7%. O setor de serviços variou -0,3% na comparação com novembro de 2022.

Os dados foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"As últimas três taxas negativas reduziram os ganhos, mas o resultado de novembro coloca o setor bem acima (10,8%) do patamar pré-pandemia", observou, em nota, o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

IMPACTO

O maior impacto sobre o resultado geral veio da atividade de outros serviços (3,6%), que cresceu pelo terceiro mês seguido, acumulando alta de 4,9% no período. "Esse setor foi impulsionado pelos serviços financeiros auxiliares, especialmente pelo aumento da receita das empresas de uso do dinheiro digital, como as de máquinas eletrônicas de cartões de crédito e débito. Essa atividade não só impactou o resultado de outros serviços como também posicionou o setor de serviços como um todo no campo positivo", observou o pesquisador.

Já os serviços profissionais, administrativos e complementares (1%), que exerceram a segunda maior contribuição sobre a variação de 0,4% do setor, já haviam registrado alta de 1,1% em outubro, após uma queda de 1% em setembro. "Nesse segmento, os destaques foram as atividades jurídicas e as empresas de cartões de desconto e programas de fidelidade", detalhou Lobo.

Os serviços prestados às famílias - com o avanço de 2,2% em novembro - recuperaram a perda registrada em outubro (-1,8%). "Nesse mês, a maior influência veio da alta de alojamento e alimentação, mas também houve avanço em outros serviços prestados às famílias, impulsionado, especialmente, pelo crescimento da atividade de espetáculos teatrais e musicais, em função dos shows da cantora Taylor Swift no país", afirmou.

QUEDA

As duas atividades de maior peso no setor de serviços ficaram no campo negativo. O volume dos transportes recuou 1%, quarta taxa negativa seguida do segmento, que acumulou uma retração de 5,3% nesse período. Em novembro, o transporte de passageiros caiu 2,9%, terceira taxa negativa seguida, enquanto o de cargas avançou 0,6%, após três meses seguidos de queda.

"Os transportes representaram o impacto negativo mais importante no total do setor de serviços. Esse resultado foi influenciado especialmente pelo transporte aéreo, que caiu 16,1% em novembro, a retração mais intensa desde maio de 2022 (-18,6%). Essa queda ocorreu em decorrência dos preços das passagens, que subiram 19,12% naquele mês", disse o gerente da pesquisa.

Os serviços de informação e comunicação, que representam cerca de 23% do total do setor, variaram -0,1%, após terem avançado 0,2% no mês anterior. "Em novembro, o segmento de telecomunicações caiu 3,2% e impediu um crescimento mais acentuado do setor de serviços como um todo", analisou Lobo. Os serviços de tecnologia da informação (TI) cresceram 1,3% no mesmo período.

Para IBGE, serviços não têm mais nenhum grande motor para crescer

DANIELA AMORIM/AE

A alta de 0,4% no volume de serviços prestados no País em novembro ante outubro confirmou a tendência de uma trajetória de altos e baixos no setor ao longo de 2023. As atividades investigadas continuam crescendo, mas a taxas mais brandas que no pós-pandemia, avaliou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De janeiro a novembro de 2023, na série com ajuste sazonal, o setor de serviços registrou expansão em seis meses e recuou em cinco: janeiro, -3,4%; fevereiro, +0,9%; março, +1,1%; abril, -1,8%; maio, +1,5%; junho, +0,1%; julho, +0,7%; agosto, -1,4%; setembro, -0,2%; outubro, -0,5%; e novembro, +0,4%.

"Digamos que o setor de serviços não tenha mais nenhum grande motor que impulsione, como serviços de tecnologia de informação e serviços de transporte de cargas impulsionavam no fim de 2022", justificou Lobo.

O pesquisador lembrou que o setor de serviços renovou recordes sucessivos no pós-pandemia até o fim de 2022, quando atingiu o pico da série histórica. Atualmente, há tanto uma base de comparação elevada quanto uma normalização de demanda.

"Em 2023, alguns fatores começaram a mostrar sinais de perda de fôlego. Um deles foi o menor fôlego de crescimento dos serviços de tecnologia de informação", lembrou ele, acrescentando que a pandemia apresentou uma demanda maior das empresas por digitalização. "Tudo isso cresceu muito no pós-pandemia, e parece que, em 2023, as coisas normalizaram. O setor segue crescendo na maior parte do tempo, mas não a taxas tão elevadas ".

Lobo acrescenta que o transporte de cargas também crescia de forma muito significativa, tanto pela explosão do comércio eletrônico quanto pelo bom desempenho do setor agrícola brasileiro.

"A produção agrícola brasileira teve recorde de safra em 2023, e essa safra se posiciona de forma muito mais relevante no primeiro semestre do ano. Então agora, no segundo semestre, perde um pouco desse dinamismo no transporte de cargas", explicou.

O pesquisador defende ser difícil identificar como fatores macroeconômicos, como câmbio e juros, afetam a prestação de serviços como um todo, uma vez que o setor de serviços "é muito dinâmico e heterogêneo". Uma variável macroeconômica pode afetar positivamente uma atividade de serviços e negativamente outra, concluiu.

EMPREGO

Banco Central divulga edital de concurso público para analista

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O Banco Central (BC) publicou ontem no Diário Oficial da União edital para o concurso público para cargo de analista. Serão 100 vagas para o provimento imediato, além de formação de cadastro reserva.

As inscrições poderão ser feitas no período de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. A taxa de inscrição é de R$ 150,00. A carga horária é de 40 horas semanais e o salário será de R$ 20.924,80.

Os cargos disponíveis são de analista de economia e finanças e de tecnologia da informação. Para a disputa dos cargos é exigido diploma, devidamente registrado, de conclusão de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) irá executar o certame. A primeira etapa terá as provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório, previstas para ocorrer em 19 de maio de 2024, com aplicação em todas as capitais do país.

Também haverá a realização de sindicância de vida pregressa, de caráter eliminatório.

A segunda etapa será composta pelo Programa de Capacitação (Procap), de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe. A carga horária do programa será de até 160 horas, sendo 120 horas-aula a distância, quatro horas para a aplicação de provas e 36 horas para seminário de integração.

Os candidatos serão lotados nos departamentos do BC, de acordo com critérios do banco, e terão exercício em Brasília (DF).

SÃO PAULO

Crédito concedido pelo Desenvolve SP em 2023 atinge R$ 1,012 bi, o 2º maior volume da história

LETÍCIA NAOME/AE

O volume de crédito concedido pela Desenvolve SP em 2023 foi de R$ 1,012 bilhão, o segundo maior da história. Conforme a agência de fomento do governo do Estado de São Paulo, os desembolsos - voltados tanto à iniciativa privada quanto à pública - ficaram atrás apenas do R$ 1,085 bilhão de 2020, ano da pandemia de covid-19, em que as empresas prejudicadas pela situação tiveram alta demanda por capital de giro.

O valor de 2023 representa um aumento de 38% em relação a 2022, quando os financiamentos pela agência atingiram R$ 735,7 bilhões

O movimento pode ser explicado, dentre outros fatores, pela forte alta de empréstimos adquiridos pelo setor público, que foram de R$ 140,3 milhões, em 2022, a R$ 542,2 milhões em 2023 - 53,6% do total -, um crescimento de 286%.

Já o setor privado contraiu R$ 469,7 milhões (46,4% do total) em financiamento no ano passado. Os projetos em inovação foram o destaque nesse setor, com R$ 78,4 milhões de recursos destinados em 2023, uma alta de 283% em relação a 2022.

Os desembolsos da agência beneficiaram 256 municípios de São Paulo, de um total de 645, no ano passado. Eles agregam também 21 linhas de crédito para projetos de inovação, obtenção de maquinários, capital de giro, sustentabilidade e de apoio ao empreendedorismo feminino.

Nota

BB DESEMBOLSA R$ 195 BI EM CRÉDITO RURAL EM 2023, 8,4% MAIS QUE 2022

O Banco do Brasil desembolsou R$ 195 bilhões em 612 mil operações de crédito rural no ano passado, volume recorde e 8,4% superior ao liberado em 2022, informou o banco em nota. Do montante, R$ 22 bilhões foram para financiar a agricultura familiar. "Os números comprovam que temos uma atuação fundamental no apoio à agricultura familiar, que exerce uma função relevante na segurança alimentar e ajuda no equilíbrio dos preços dos alimentos em todo o País", disse a presidente do banco, Tarciana Medeiros, na nota. De acordo com o banco, o valor desembolsado no Plano Safra 2023/24 contribuiu para a marca recorde de 2023. Nos seis primeiros meses do Plano Safra, de julho a dezembro do ano passado, o Banco do Brasil desembolsou R$ 120 bilhões, aumento de 5,3% na comparação com igual período do ano-safra anterior. O banco público informou ter participado de 373 feiras agropecuárias, eventos/seminários e dias de campo no ano passado, com iniciativas de capacitação e assistência técnica alcançando 12 mil produtores rurais de pequeno porte.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

TOLMASQUIM

Transição energética pode ajudar na reindustrialização

DENISE LUNA/AE

O diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim, afirmou em evento promovido pela agência de inovação Finep que a transição energética tem potencial para ajudar na reindustrialização do País. Ele disse que a Petrobras pode liderar esse movimento com seus projetos de eólicas offshore, captura de carbono, hidrogênio verde, entre outras inovações. Segundo o diretor, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) terá também um papel fundamental nesse cenário.

Responsável por impulsionar a energia eólica em terra no Brasil na década passada, quando era presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Tolmasquim lembrou que hoje 80% dos aerogeradores usados no País são produzidos no Brasil. "E isso tem a ver com a política do BNDES, nós fomos parceiros, dando financiamento só para os parques que comprassem geradores credenciados pelo BNDES. Quem quiser importar 100% pode, mas não tem BNDES. Só essa medida simples fez com que todas as industriais viessem pra cá", ressaltou.

De acordo com Tolmasquim, a energia solar não seguiu o mesmo caminho por causa dos preços favoráveis da China. Mas ele convocou a diretora do BNDES presente no evento, Carla Primavera, "a não abandonar essa luta."

Na Petrobras, Tolmasquim vem buscando oportunidades em energias eólica e solar em terra já em operação ou para serem implantadas, enquanto aguarda o leilão das eólicas offshore previsto para o segundo semestre deste ano. O executivo também apontou para as oportunidades da estatal em ajudar a descarbonizar a produção de outras empresas por meio de hidrogênio verde ou mesmo na captura de carbono.

Ele confirmou que um dos próximos passos da estatal é a instalação de um hub de captura de carbono em Barra do Furado, no Rio de Janeiro, um projeto piloto que visa capturar 100 mil toneladas por ano, ou 30% das emissões do Estado.

NOVA PASTA

Lula sanciona lei que cria Ministério do Empreendedorismo de França

SOFIA AGUIAR
E CAIO SPECHOTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a Medida Provisória (MP) que cria o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, que representa a 38ª pasta do governo petista. O ministério, sob gestão de Márcio França (PSB), foi criado na reforma ministerial realizada por Lula para acomodar o Centrão e garantir a governabilidade do governo no Congresso Nacional.

O texto, aprovado em dezembro de 2023, tinha a data-limite de ontem para ser sancionado. A MP altera a lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, que trata da organização administrativa do poder Executivo.

A pasta é um desdobramento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, hoje sob chefia do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. De acordo com o Palácio do Planalto, a nova pasta visa fortalecer políticas, programas e ações voltadas para o apoio e formalização de negócios, arranjos produtivos locais, artesanato, além de estimular o microcrédito e facilitar o acesso a recursos financeiros.

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte foi criado em setembro para abrigar França na reforma ministerial. Ele foi substituído no comando de Portos e Aeroportos por Silvio Costa Filho, na dança das cadeiras que também alçou André Fufuca (PP) para o lugar de Ana Moser no Esporte.

LAVA JATO

Petrobras aciona STF contra Engevix para pedir ressarcimento de danos

LAVÍNIA KAUCZ/AE

A Petrobras recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a extinção de um processo que pedia o ressarcimento de danos causados pela construtora Engevix no âmbito da Operação Lava Jato. A ação, protocolada no final do ano passado, foi distribuída no último dia 9 ao ministro Edson Fachin, relator dos casos relacionados à operação no Supremo.

O caso teve início em 2016, quando a Advocacia-Geral da União ajuizou ação cível pública contra ex-diretores da Petrobras e empresas que foram alvo da Operação Lava Jato por suspeita de corrupção. A ação tinha o objetivo de recuperar as perdas materiais que a estatal sofreu em função dos contratos superfaturados. Na época, a União calculou um prejuízo de R$ 661 milhões com a atuação em cartel das empresas em 10 contratos.

Em 2019, a União pediu a extinção do processo por "perda do interesse de agir", em razão do acordo de leniência celebrado com a Engevix no valor de R$ 516 milhões. A 2ª Vara Federal de Curitiba acatou o pedido e arquivou o processo. Segundo a AGU, a parte da ação que mira as demais empresas ainda tramita na Justiça.

A Petrobras, contudo, recorreu ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e pediu o prosseguimento da ação, mas o pedido foi negado. Mais tarde, a companhia acionou o Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou o processo por razões processuais. Agora, o caso chegou ao STF.

A Engevix, que passou a ser chamada de Nova Engevix desde 2019, foi procurada pela reportagem, mas não quis se manifestar.

FIPEZAP

Aluguel residencial sobe 3 vezes mais que a inflação em 2023

JESSICA BRASIL SKROCH/AE

O preço do aluguel residencial encerrou 2023 com uma alta acumulada de 16,16%, segundo o Índice FipeZap, divulgado ontem. O resultado é ligeiramente menor do que em 2022, quando teve alta de 16,55%, o maior resultado em 11 anos.

A variação anual do índice ficou acima dos resultados acumulados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE (+4,62%) e do Índice Geral de Preços - Mercado da FGV (-3,18%). Nessa comparação, o preço do aluguel residencial foi mais que três vezes maior que o IPCA, um dos principais índices de inflação.

O Índice FipeZap analisa o comportamento dos preços de locação residencial em 25 cidades brasileiras, com base em anúncios veiculados na internet. Todas as 25 cidades que integram a cesta do índice registraram alta anual na locação residencial, incluindo as 11 capitais: Goiânia (+37,28%); Florianópolis (+27,68%); Fortaleza (+21,95%); Curitiba (+20,70%); Rio de Janeiro (+19,79%); Belo Horizonte (+17,11%); Porto Alegre (+13,88%); São Paulo (+13,28%); Recife (+12,40%); Salvador (+12,31%); e Brasília (+11,37%).

METRO QUADRADO

Com base nos dados de dezembro de 2023, o preço médio do aluguel de imóveis residenciais foi de R$ 42,53/m². Os maiores valores médios foram de imóveis residenciais de um dormitório (R$ 54,74/m²); já os menores foram de unidades com três dormitórios (R$ 37,09/m²).

O maior valor médio foi identificado em Barueri (SP), com R$ 59,06/m². Entre as capitais, o aluguel médio mais caro é em São Paulo, também a segunda colocada no ranking geral das 25 cidades analisadas, com o valor médio de R$ 51,62/m²

Nota

COMPLEXO EÓLICO NA BAHIA VAI ABASTECER 1,37 MILHÃO DE DOMICÍLIOS

Com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de R$ 3,16 bilhões, está sendo implantado na região centro-norte da Bahia um complexo eólico que poderá gerar energia suficiente para abastecer cerca de 1,37 milhão de domicílios. A previsão é que o complexo entre em operação em outubro de 2025. Segundo o BNDES, este é o maior volume de recursos financiado pela instituição a um empreendimento de geração de energia renovável. O crédito, concedido à empresa Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A., corresponde a 80% do total a ser investido no projeto, denominado Babilônia Centro. Localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Várzea Nova, o Babilônia Centro é resultado de uma joint-venture (acordo entre empresas) entre a Casa dos Ventos e a ArcelorMittal. O empreendimento responderá pelo abastecimento de cerca de 40% do consumo elétrico da ArcelorMittal no Brasil. Com 123 aerogeradores, capacidade instalada de 553,5 megawatts (MW) e geração de energia estimada em 267 MW médios, o complexo permitirá que a ArcelorMittal Brasil seja autoprodutora de energia por meio do maior contrato corporativo de energia renovável firmado no país.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
CONCESSÃO DE LICENÇA
29.138.328/0001-50
M&D AMBIENTAL ARMAZÉM GERAL LTDA - CNPJ: 07.606.889/0001-02, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal - SMMAPA a documento de averbação de nº 032/2023, emitida em 11 de dezembro de 2023. Esta licença é válida até 29 de setembro de 2027. Autoriza a empresa dessa atividade de armazéns gerais – emissão de warrant, localizado na Rua Dezessete, nº 650, bairro Mantiquira, Duque de Caxias- RJ, referente ao processo nº 019/000611/2023

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, TERCEIRIZADOS EM GERAL, SERVIÇOS GERAIS,ASSEMELHADOS E AFINS DO RIO DE JANEIRO
Rua Barão 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro - CEP: 21.321.-622 -Telefones: 2569-2311 / 2569-3397 CNPJ:

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores da empresa, **CERVEJARIA PETROPOLIS S/A,** para aprovação ou não da proposta da empresa para Acordo coletivo de trabalho 2023, a realizar se no dia 18 de janeiro de 2024, com qualquer quórum.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2024.

Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 34/2023 - Processo nº. 33433.114254/2023-78

Objeto: Aquisição de Sondas de Trato Urinário de Três Vias nos termos da tabela do Termo de Referência, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Recebimento das propostas: www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 17/01/2024 às 08:00h.
Abertura das propostas: www.comprasnet.gov.br, 30/01/2024 às 11:00h.
Obtenção do Edital: a partir do dia 17/01/2024 no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.

Atenciosamente
Antônio José de Souza Castro
Matr. 1.530.107
Presidente da Comissão Permanente de Licitação
Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 36/2023 Processo nº. 33433.104078/2023-66

Objeto: Aquisição de Sondas de Trato Urinário, nos termos da tabela do Termo de Referência, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência.
Recebimento das propostas: www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 17/01/2024 às 08:00h.
Abertura das propostas: www.comprasnet.gov.br, 30/01/2024 às 15:00h.
Obtenção do Edital: a partir do dia 17/01/2024 no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.

Atenciosamente
Antônio José de Souza Castro
Matr. 1.530.107
Presidente da Comissão Permanente de Licitação
Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 17/2023 Processo nº. 33433.050160/2022-82

Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados em Engenharia Clínica utilizando software dedicado de gestão de engenharia clínica para execução de manutenção preventiva e corretiva com aplicação de peças, qualificação, certificação e serviços especializados, quando necessário de calibração, testes de desempenho, segurança, treinamento de operadores, apoio ao gerenciamento dos equipamentos médico- hospitalares para o Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
Recebimento das propostas: www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 17/01/2024 às 08:00h.
Abertura das propostas: www.comprasnet.gov.br, 01/01/2024 às 11:00h.
Obtenção do Edital: a partir do dia 17/01/2024 no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br.

Atenciosamente
Antônio José de Souza Castro
Matr. 1.530.107
Presidente da Comissão Permanente de Licitação
Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS

Faros Participações S.A.
CNPJ/MF nº 42.152.763/0001-06 - NIRE 33.3.0034236-2
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **Faros Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Atlântica, nº 1.130, ENT N. 1, 16º andar, SUP, CL 80.648, Copacabana, CEP 22021-000 ("Companhia"), nos termos do art. 6º do Estatuto Social da Companhia e do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em primeira convocação no dia **31 de janeiro de 2024, às 18 horas, de modo exclusivamente digital** e por meio do sistema eletrônico da plataforma Microsoft Teams ("Teams") nos termos descritos abaixo, a qual será integralmente gravada, e permitirá a participação e a votação à distância, mediante atuação remota, nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração e demais legislação aplicável, para tratarem e deliberarem sobre ("AGE"): (i) a distribuição e pagamento de dividendos aos acionistas; (ii) o plano de reorganização societária da Companhia incluindo a incorporação da Messem Partnership Ltda. ("Reorganização Societária"); e (iii) a autorização para a Diretoria tomar todas as providências necessárias para avaliar e implementar as providências prévias necessárias à Reorganização Societária. Os acionistas poderão optar por participar da AGE, via atuação remota pelo Teams, seja pessoalmente; ou por procurador devidamente constituído mediante a outorga de instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das S.A. Os dados de acesso à AGE via Teams serão encaminhados aos acionistas por e-mail após devida habilitação para participar da AGE nos termos deste edital. Tendo em vista que a AGE será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do Teams, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio mediante envio de e-mail ao endereço juridico@farosinvestimentos.com.br, até 30 (trinta) minutos antes do início da AGE, com o assunto "*Participação em AGE de 31 de janeiro de 2024*"; apresentando, anexada a tal mensagem, a seguinte documentação que comprove sua identidade ou representação legal: (a) Pessoa Física: (i) Cópia autenticada de documento de identidade com foto do acionista, ou PDF do documento digital com o QRCode, ou de seu representante legal[1]; e (ii) Cópia autenticada de documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso[2]; (b) Pessoa Jurídica: (i) Cópia autenticada de via do Contrato Social ou do Estatuto Social consolidado, atualizado e registrada na competente Junta Comercial; (ii) Cópia autenticada de documento de identidade com foto, ou PDF do documento digital com o QRCode de seu representante legal[1]; e (iii) Cópia autenticada de documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso[2]. [1] Doc. aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida; [2] No caso de representação por procurador. Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções e o *link* para participação por meio da plataforma digital àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados. A AGE será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas titulares de, no mínimo, a maioria do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas presentes. Cópias de documentos e informações relacionadas às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2024. **Faros Participações S.A. - Samy Botsman -** Diretor; **Felipe Antonio Bichara -** Diretor.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 21º 65% 05:34 18:29

MEDICAMENTOS

Polícia prende 11 em Santos por comércio ilegal de remédios

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

A Polícia Civil de São Paulo prendeu em Santos (SP) 11 pessoas acusadas de comércio ilegal de remédios controlados e proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As prisões foram feitas nesta segunda-feira passada por policiais da Segunda Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise), pertencente à Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic), de Santos.

De acordo com a polícia, os agentes descobriram na cidade uma central clandestina de distribuição de medicamentos e prenderam, inicialmente, dois líderes da organização criminosa. Os policiais se dirigiram, em seguida, a outro local, em que os remédios eram preparados, embalados e etiquetados, onde mais nove pessoas foram detidas.

A polícia identificou ainda dois depósitos onde foram apreendidas várias caixas contendo substâncias controladas, proibidas e vencidas.

As 11 pessoas detidas foram conduzidas à Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic). As substâncias apreendidas foram encaminhadas à perícia.

ATENDIMENTO

Polícia prende 8 que operavam falsa central

Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) prenderam nesta segunda-feira oito homens por operarem uma falsa central de atendimento ao cliente em um imóvel na Vila Brasilândia, zona norte da capital. O objetivo da quadrilha era obter dados pessoais e furtar dinheiro de pessoas idosas. Durante a ação foram recolhidos notebooks, celulares e fones de ouvido, itens utilizados para a realização das ligações.

A prisão foi realizada por policiais da 5ª Delegacia Patrimônio (investigações sobre Roubo a Bancos), que conseguiram identificar a base operacional do grupo. O golpe era realizado após os suspeitos convencerem os idosos de que estavam tendo auxílio da Central de Atendimento ao Cliente de um banco. Com isso, as vítimas instalavam um aplicativo no celular que gerava vulnerabilidade e permitia acesso e o furto de dinheiro de suas contas bancárias.

Foram apreendidos no local 7 notebooks, 11 aparelhos celulares e fones de ouvido com microfones, utilizados na falsa central de atendimento. A equipe da 5ª Patrimônio analisou os conteúdos dos computadores e localizou uma lista com qualificações completas como renda pessoal, telefones, endereço, datas de nascimento e outras informações sobre clientes de bancos.

Os oito integrantes da quadrilha foram presos e responderão por associação criminosa e furto qualificado mediante utilização de dispositivo informático. As investigações seguem na busca de mais vítimas do grupo.

FECOMÉRCIO

Porcentual de lares com contas em atraso cai a 22,7%

MARIANNA GUALTER/AE

O porcentual de lares paulistanos com contas em atraso encerrou dezembro de 2023 em 22,7%, uma redução de 2,9 pontos porcentuais em comparação ao fim de 2022, informa a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O endividamento das famílias também recuou no período, de 74% para 69%.

Na análise por faixa de renda, o porcentual de famílias que ganham até 10 salários mínimos e têm contas em atraso caiu de 25,5% para 22,7%. A proporção entre as famílias com renda superior a 10 salários mínimos e inadimplentes, porém, subiu de 11,1% para 11,8%.

O cartão de crédito permaneceu como o principal fator de endividamento das famílias, apontado por 84,9% dos endividados em dezembro de 2023. Houve aumento das famílias que estão usando o cheque especial (5,2% para 6,1%), crédito pessoal (10,6% para 14,1%) e financiamento imobiliário (9% para 13,1%).

A parcela de renda comprometida com dívidas representava 31,8% dos rendimentos das famílias paulistanas em dezembro, e quase um terço das famílias (27,3%) relataram ter mais de 50% da renda comprometida com o cumprimento de obrigações parceladas.

ICONSUMO

A intenção de consumo das famílias paulistanas aumentou entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023, de 94,7 pontos para 113,3 pontos (19,6%). Houve aumento da confiança em relação à perspectiva profissional, de 116,8 pontos para 125,4 pontos, e do indicador que mede a perspectiva de consumo, de 86,4 pontos para 115,5 pontos.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) também subiu, de 122,8 pontos para 133,5 pontos.

Nota

POLÍCIA CIVIL PRENDE UM E APREENDE R$ 49 MIL EM CÉDULAS FALSAS NO CENTRO DE SÃO PAULO

Um homem, de 45 anos, foi preso em flagrante por policiais da Divisão de Investigações Gerais (DIG) por distribuir cédulas falsificadas nos comércios da região central da capital. O suspeito carregava R$ 49,5 mil em notas falsas. A prisão foi feita ontem, no Centro Histórico de São Paulo. A equipe recebeu uma denúncia anônima sobre um homem que estaria usando notas falsas nos comércios da região. Os policiais observaram o local indicado na denúncia como a casa do suspeito até encontrá-lo para realizar a abordagem. O homem carregava uma sacola com vários pacotes de diversas notas de R$ 100 e R$ 200.

ELEIÇÕES 2024

Tarcísio vai apoiar Nunes na corrida pela Prefeitura

HEITOR MAZZOCO/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem, apoiará a candidatura de Ricardo Nunes (MDB), que tentará reeleição para prefeito da capital paulista na disputa eleitoral de outubro deste ano. A declaração ocorreu em coletiva de imprensa depois de um evento do governo estadual para anunciar subsídio para compra de casas. Ao ser questionado se o eleitor pode entender que o governador paulista estará do lado de Nunes, Tarcísio respondeu: "O eleitor pode entender, sim".

Nunes afirmou ter ficado feliz com a declaração do governador e voltou a dizer que não escolherá uma pessoa para vice em sua chapa que incomode Tarcísio e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No fim do ano passado, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que Bolsonaro bateu o martelo e decidiu apoiar Nunes na capital paulista, o que minou a então pré-candidatura do deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). Em um acordo, aliados de Bolsonaro, o que inclui Tarcísio de Freitas, apontaram até meados de fevereiro deste ano quem será o vice de Nunes na disputa eleitoral de outubro.

A decisão de Bolsonaro de apoiar Nunes ocorreu depois de o atual prefeito, em entrevista, cobrar publicamente uma decisão do ex-presidente. Na gravação, publicada em dezembro do ano passado, Nunes disse que o ex-presidente sabe da responsabilidade que tem contra o que chamou de "extrema-esquerda".

Nunes hoje conta com apoio do PL, PSD e PP. O principal adversário do atual prefeito é o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que conta com apoio do PT e já foi colocado em palanque ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na última semana, Marta Suplicy e Boulos chegaram a um acordo e a ex-prefeita da capital deve ser a vice na chapa do deputado federal em outubro próximo.

Aliados de Tarcísio testam aceitação de coronel indicado por Bolsonaro para vice

GUSTAVO CÔRTES/AE

Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a vice do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) em sua batalha pela reeleição, Ricardo Nascimento de Mello Araújo, coronel da reserva da Polícia Militar, terá seu nome avaliado nos próximos dias. De acordo com pessoas do entorno do governador Tarcísio de Freitas, a confirmação do militar como integrante da chapa ainda depende da aceitação da população e de partidos aliados.

Se efetivada, a escolha selará definitivamente a aliança entre Nunes e Bolsonaro, que alternaram momentos de proximidade e distanciamento durante o ano passado. Em dezembro, o ex-presidente chegou a dizer que apoiaria o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP), ministro do Meio Ambiente de seu governo, na eleição municipal.

Mello Araújo seria uma espécie de preposto de Bolsonaro na gestão da Prefeitura. Ele foi diretor da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), uma empresa pública federal, na gestão do ex-presidente a partir de outubro de 2020, e foi exonerado em janeiro de 2023, já sob Lula. Antes, comandou a Rota, batalhão especial da Polícia Militar de São Paulo, entre 2017 e 2019.

Nas redes sociais, o coronel demonstra ser um seguidor fiel de Bolsonaro, com quem aparece em diversas fotos tiradas em agendas da campanha eleitoral de 2022. Também postou diversas fotos em manifestações contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e de cartazes que pediam a saída do ministro Alexandre de Moraes, alvo preferencial dos bolsonaristas na Corte.

Sua gestão à frente da Ceagesp foi marcada pela nomeação de PMs para cargos de confiança no órgão - ele colocou 22 policiais nas 26 posições comissionadas existentes.

Outros nomes ainda são cogitados para a vice de Nunes. Um deles é o do delegado Osvaldo Nico, número 2 do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

Em entrevista coletiva concedida na manhã de ontem, o prefeito afirmou que ainda não definiu um nome para sua chapa, mas que a escolha passará pelo crivo de Bolsonaro e Tarcísio. "Evidentemente, a gente tem que fazer uma ação democrática de escuta de todo mundo. Agora, é óbvio que a decisão vai ser no final minha".

O prefeito afirmou também que ainda não recebeu a indicação de Mello Araújo. "É um nome que eu sei que tem muito apreço tanto pelo presidente Bolsonaro quanto pelo Tarcísio, mas, enfim, o Bolsonaro não falou nada comigo sobre esse nome". No mesmo evento, Tarcísio de Freitas confirmou o apoio ao prefeito em 2024.

HABITAÇÃO

Cohab inclui seguro garantia em edital para contratar 40 mil unidades

MATHEUS PIOVESANA/AE

A Secretaria Municipal de Habitação (Sehab) da capital paulista e a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP) incluíram em uma licitação para a construção de moradias a contratação de seguro garantia para as obras. A cláusula é o primeiro resultado de uma ação da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) para aumentar o uso de seguros em contratos e programas do poder público.

O modelo proposto no edital garante a indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pelas construtoras contratadas, por exemplo. Caso haja a retomada da obra não concluída, está prevista a contratação de um substituto.

A licitação prevê a construção de mais de 40 mil unidades, e inclui a previsão de contratação do seguro garantia a partir da contribuição técnica da CNseg. De acordo com a entidade, o seguro ajudará a garantir o término das obras.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da entidade, Esteves Colnago, o edital paulistano servirá de modelo para outras cidades. "Parcerias como essa podem ser replicadas em todos os estados e municípios brasileiros, com os mais diversos órgãos públicos, e em vários outros temas. Queremos agora que outras parcerias como estas aconteçam, pois o setor segurador e o Brasil crescem com um país mais seguro", diz ele, em nota.

Em 2023, a confederação iniciou um giro pelos Estados do País para apresentar aos governos as possibilidades de uso de seguros em licitações e programas públicos. Na visão da entidade, esse uso ainda fica abaixo do que seria possível, inclusive no seguro garantia, e pode ajudar a evitar a paralisação de obras, por exemplo.

O assessor especial da Cohab-SP, Alfredo Santos, afirma que São Paulo precisava de uma norma que assegurasse a continuidade dos projetos e a substituição da construtora, por exemplo, se necessário. "Entre outras garantias que a Cohab e o município precisavam era a tranquilidade que nós receberíamos os imóveis na forma e qualidade com as quais eles foram adquiridos e no prazo", diz.

No seguro garantia, o chamado step in foi criado pela lei de licitações de 2021, e prevê que as seguradoras possam "intervir" nos contratos em caso de descumprimento. O objetivo é permitir que as obras públicas não sejam paralisadas. No ano passado, segundo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), cerca de 41% das obras que utilizavam recursos públicos estavam paralisadas no País.

CUPONS FISCAIS

SP libera mais de R$ 37 milhões em créditos da Nota Fiscal Paulista

A Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo (Sefaz-SP) liberou ontem a soma de R$ 37,30 milhões em créditos aos participantes cadastrados na Nota Fiscal Paulista. O valor é referente às compras e doações de cupons fiscais realizadas em setembro de 2023.

Desse total, R$ 16,68 milhões serão creditados para as Pessoas Físicas que estão cadastradas no Programa e solicitaram a inclusão de seu CPF nas notas fiscais nas suas compras. Outros R$ 20,11 milhões serão liberados para as entidades beneficentes de todo o Estado, que poderão utilizar esses recursos para investimentos e melhorias de suas atividades.

Para transferir os recursos para uma conta corrente ou poupança, basta utilizar o aplicativo (app) oficial da Nota Fiscal Paulista pelo tablet ou smartphone, digitar o CPF/CNPJ e senha cadastrada e solicitar a opção desejada. Quem preferir pode utilizar a página na internet. Nas duas opções, os valores serão creditados na conta indicada em até 20 dias.

Os créditos da Nota Fiscal Paulista permanecem à disposição dos consumidores por um ano a contar da liberação e podem ser utilizados a qualquer momento dentro desse período. É importante que os participantes fiquem atentos para o resgate, pois este mês expiram os valores liberados em setembro do ano passado, e assim sucessivamente. O valor mínimo para transferência é de R$ 0,99.

SOBRE O PROGRAMA

A Nota Fiscal Paulista, criada em outubro de 2007, integra o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Governo do Estado de São Paulo e reduz, de fato, a carga tributária individual dos cidadãos, que recebem créditos ao efetuar compras de mercadorias em São Paulo.

O sistema distribui até 30% do ICMS efetivamente recolhido pelos estabelecimentos comerciais aos consumidores que solicitam o documento fiscal e informam CPF ou CNPJ, proporcional ao valor da nota. A devolução é feita em créditos liberados mensalmente que podem ser acompanhados pela internet e utilizados para pagamento do IPVA ou resgatados em dinheiro.

O consumidor também pode solicitar o documento fiscal sem a indicação do CPF/CNPJ e doá-lo a uma entidade de assistência social, saúde, educação, defesa e proteção animal ou cultura cadastradas no programa Nota Fiscal Paulista, se assim desejar. Essa é uma decisão pessoal e exclusiva do consumidor.

No total, a Nota Fiscal Paulista devolveu aos participantes do programa cerca de R$ 18,5 bilhões, sendo R$ 16,4 bilhões em créditos e mais de R$ 2,1 bilhões em prêmios nos 182 sorteios já realizados.

Para conferir os créditos, aderir ao sorteio ou obter mais informações sobre a Nota Fiscal Paulista, basta acessar o site. Para baixar o aplicativo do programa, acesse a loja de aplicativos de seu smartphone ou tablet.

Ensino Médio

Lula sanciona programa de poupanças para estudantes

CAIO SPECHOTO
E SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou ontem, a criação do programa de poupanças para estudantes de baixa renda do ensino médio, que ganhou o nome de Pé de Meia. Ele também sancionou uma nova lei sobre carreiras de profissionais da educação e a que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

Segundo o projeto aprovado pelo Congresso, o Pé de Meia depositará um valor em parcelas ao longo do ano em poupanças abertas em nome dos beneficiários, que poderão sacar o valor total ao fim do ensino médio. Parte dos valores poderá ser acessado antes.

A lei não estipula o valor mensal do benefício, que ainda não foi anunciado pelo governo. A definição será em ato conjunto dos ministérios da Educação e da Fazenda.

Serão elegíveis estudantes matriculados no ensino médio em escolas públicas vindos de famílias inscritas no Cadastro Único de programas sociais do governo e renda per capita até R$ 218.

O estudante precisará ter frequência escolar mínima de 80%, ser aprovado no ano letivo e participar dos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e outras provas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Enem, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que haverá um incentivo financeiro para os estudantes fazerem a prova.

A lei também autoriza a criação de um fundo de até R$ 20 bilhões para sustentar o benefício. Neste ano, o governo aportou R$ 6 bilhões.

A cerimônia de sanção foi fechada, dentro do Palácio do Planalto Além de Lula, estavam o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Camilo Santana (Educação), Simone Tebet (Planejamento),

além as secretárias-executivas do MEC, Izolda Cela, e do Ministério dos Direitos Humanos, Rita de Oliveira.

A ideia da bolsa para combater a evasão do ensino médio foi da campanha de Simone Tebet, que disputou a Presidência da República em 2022. Lula encampou a ideia em um acordo para obter o apoio da hoje ministra do Planejamento no segundo turno. A proposta foi incluída em um projeto de lei que já tramitava na Câmara, de autoria de Tabata Amaral.

O texto sobre as carreiras de profissionais da educação tem diretrizes sobre as carreiras ligadas ao ciclo básico na rede pública, relacionadas, por exemplo, a progressão funcional e condições de trabalho. A também sancionada Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares é voltada a promover a saúde mental nas escolas, entre outros objetivos.

Oitenta tiros

AGU cobra R$ 3,5 mi de militares condenados pela morte de músico

RAYSSA MOTTA/AE

A Advocacia-Geral da União (AGU) cobra na Justiça uma indenização de R$ 3,5 milhões dos oito militares do Exército condenados pelo assassinato do músico Evaldo Rosa dos Santos, que estava em um carro alvejado com mais de 80 tiros no Rio de Janeiro, e do catador de recicláveis Luciano Macedo, baleado ao tentar ajudar a família que estava no veículo, em abril de 2019.

As ações vão tramitar em sigilo na Justiça Federal do Rio, a pedido da União. A AGU justificou que pediu a restrição para preservar a família das vítimas.

O valor cobrado dos militares será usado para cobrir os acordos fechados com a viúva e o filho do músico e com a mãe e as irmãs do catador. A União se comprometeu a pagar indenizações e pensões aos familiares.

Os processos, conhecidos no jargão jurídico como "ações de regresso", estão a cargo do setor de recuperação de ativos da AGU. Foi a forma encontrada pela União para tentar o ressarcimento pelos danos causados pelos militares.

"O comportamento dos militares foi imprudente, desproporcional e contrário às regras de engajamento, tendo em vista que não houve nenhum disparo de arma de fogo contra eles e, mesmo assim, os militares efetuaram centenas de tiros contra pessoas inocentes, que foram atingidas de forma letal", diz o comunicado da Advocacia-Geral da União.

O caso aconteceu em abril de 2019 e os militares foram denunciados em maio daquele ano por homicídio qualificado, tentativa de homicídio e omissão de socorro. O músico estava a caminho de um chá de bebê quando passou por patrulha na região da Vila Militar em Guadalupe, na zona norte do Rio, onde foi alvo dos disparos. A denúncia contabiliza 257 tiros de fuzil de pistola. Também estavam no carro a mulher, o filho e o sogro dele, além de uma adolescente. Evaldo morreu no local. Segundo a Procuradoria de Justiça Militar no Rio de Janeiro, não houve ordem para o carro parar e não havia posto de bloqueio ou blitz na estrada. O catador Luciano Macedo, que passava a pé pelo local, também foi atingido e morreu dias depois.

Oito militares foram condenados, em 2021, a penas entre 28 anos e 31 anos e seis meses de prisão. O Superior Tribunal Militar (STM) vai julgar em fevereiro um recurso das defesas.

Amazonas

Lira pede à PF escolta para deputado que denunciou cúpula da segurança

RAYSSA MOTTA/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pediu à Polícia Federal (PF) escolta para o deputado Amom Mandel (Cidadania-AM). O pedido foi encaminhado ao superintendente da PF no Amazonas, o delegado Umberto Ramos, para os trâmites necessários. A expectativa é que a corporação disponibilize pelo menos um agente para fazer a segurança do deputado em até dois dias. Não há prazo determinado para a escolta terminar.

A PF deve acompanhar Amom Mandel quando ele estiver no Amazonas, seu Estado de origem, e a Polícia Legislativa ficará encarregada da escolta quando o deputado estiver em Brasília.

Ao *Estadão*, Amon Mandel afirma que, apesar de ter conseguido a escolta, precisar dela é uma "derrota". "Pessoalmente, a sensação de ser ameaçado e precisar de segurança é uma humilhação e gera apreensão."

Ele pediu reforço na segurança após ter compartilhado com a Polícia Federal um dossiê produzido por servidores do próprio governo Wilson Lima (União) que, segundo o parlamentar, teria associado autoridades da alta cúpula da Segurança Pública do Estado com o tráfico de drogas e o crime organizado.

O *Estadão* apurou que o relatório denuncia a suposta negociação paralela de favores entre autoridades e facções criminosas, em troca de informações. O irmão de um narcotraficante chegou a ser nomeado para um cargo de gerência na Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência, mas foi exonerado após o parentesco vir a público.

Amom Mandel afirma que vem sendo ameaçado desde que levou o caso à PF e que sofreu uma tentativa de "intimidação" durante uma abordagem da Polícia Militar do Amazonas. Como mostrou o *Estadão*, a PF investiga a versão e apura se os policiais agiram deliberadamente para intimidar o deputado e se cumpriam ordens de superiores hierárquicos.

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas nega que o parlamentar tenha sido desrespeitado ou ameaçado. A pasta afirma que a abordagem foi "rotineira" e que o deputado foi tratado com "cordialidade". Os policiais afirmaram no boletim de ocorrência que Amom Mandel cometeu abuso de autoridade.

STF

Edson Fachin suspende decisões que impediam demarcação de terra indígena

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a suspensão de ações judiciais que suspenderam o processo de demarcação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavira, no Paraná.

De acordo com o ministro, as decisões não observaram o direito ao contraditório e à ampla defesa das comunidades indígenas.

"É fundamental que as soluções possam de fato refletir as diferenças de realidade e de percepção entre as partes. O envolvimento ativo de todos os atores estatais, sobretudo para ouvir as partes e as auxiliar a encontrar pontos comuns", decidiu Fachin.

A decisão foi tomada em meio ao aumento dos conflitos violentos na região diante da retomada do processo de demarcação de terra pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), na quarta-feira passada, indígenas da etnia Avá-Guarani foram alvo de tiros enquanto rezavam. O ataque deixou quatro feridos, que foram levados para um hospital de Toledo, no Paraná.

Durante o governo anterior, a Funai anulou o processo de demarcação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavira. O território está localizado nos municípios paranaenses de Guaíra, Altônia e Terra Roxa, próximos à fronteira do Brasil com o Paraguai.

Em 2022, o Ministério Público Federal (MPF) enviou uma recomendação à Funai para revogar a Portaria 418/2020, norma que invalidou o processo.

No ano passado, a nova gestão da Funai anulou a medida anterior, o processo foi autorizado a ser retomado, mas continuou suspenso por uma decisão da Justiça Federal.

Covid-19

CGU multa em R$ 3,8 mi empresa alvo de CPI que vendia vacina Covaxin

KARINA FERREIRA/AE

A Controladoria-Geral da União (CGU) multou em R$ 3,8 milhões a empresa Precisa Comercialização de Medicamentos por fraudar o processo de venda da vacina contra Covid-19 Covaxin ao Ministério da Saúde, em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). A negociação envolvia a compra de 20 milhões de doses do imunizante fabricado um laboratório indiano.

A suspeita foi revelada nas investigações da CPI da Covid. Na época, o Estadão revelou que a empresa não havia declarado ao governo federal nenhum funcionário CLT em dezembro do ano anterior, o que reforçou as suspeitas de irregularidades nos contratos bilionários firmados com o governo federal.

A decisão da AGU foi publicada ontem, no Diário Oficial da União. De acordo com a controladoria, a empresa apresentou documentos fraudados, com colagens e manipulação, além de uma procuração e uma carta de fiança falsas. A empresa também foi multada por fraudar contrato mediante apresentação de faturas com informações "em desacordo com os termos pactuados".

O advogado que representa a empresa foi procurado pelo Estadão, mas não havia sido encontrado até a publicação deste texto. O espaço segue aberto.

Além de pagar a multa milionária, a Precisa também deverá publicar a decisão em um jornal de grande circulação. O aviso também deve ficar publicado por 75 dias em seu próprio site e fixado fisicamente no estabelecimento, onde haja circulação de pessoas.

A empresa também foi declarada inidônea para licitar ou contratar a administração pública por dois anos e só poderá voltar a fazê-lo caso passe por um processo de reabilitação após o período.

O prazo de 10 dias foi estabelecido para que a Precisa recorra com pedido de reconsideração da pena. Se o pedido for aceito, os efeitos da decisão ficam suspensos até o julgamento.

RELEMBRE O CASO

Em plena pandemia, a Precisa ofereceu ao Ministério da Saúde, comandada pelo general Eduardo Pazuello, a possibilidade de vender 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin, por R$ 1,6 bilhão. O contrato foi assinado em 25 de fevereiro de 2021, com dispensa de licitação.

O Ministério da Saúde encaminhou o cancelamento do acordo em 29 de julho após suspeita de falsificação de documentos apresentados pela Precisa. O caso começou a ser investigado a partir de denúncias do servidor da pasta da Saúde, Luis Ricardo Miranda, irmão do então deputado federal Luis Miranda (DEM-DF).

Crise humanitária

Guajajara diz que crise yanomami não será resolvida em curto tempo

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, admitiu, ontem, que a crise humanitária que se abateu sobre a Terra Indígena Yanomami, na Região Norte do país, não será resolvida tão cedo, apesar dos esforços do governo federal. "Assim como foram décadas de invasão para chegar a este ponto, pode levar décadas para restabelecer tudo", declarou a ministra durante transmissão ao vivo, no Instagram, junto com o secretário nacional de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba.

"Para quem não conhece o território, é importante entender a complexidade (da situação). E não só pensar: "ah! Passado um ano, não se deu conta". Ou: "Ah!, Em um ano vai resolver (os problemas)". Não resolvemos e, possivelmente, não se resolverá em toda a sua dimensão em 2024", acrescentou a ministra, alegando que não basta retirar os não-indígenas das terras que a União destinou ao usufruto exclusivo dos yanomami e distribuir cestas básicas para restabelecer as condições de saúde das comunidades locais. A ministra ressalta que levará anos para que o território se regenere da destruição causada pelo garimpo ilegal. "Para os yanomami terem seu modo de vida de volta é preciso retirar os invasores (da área). É preciso que (os indígenas) tenham como plantar; que os rios sejam despoluídos para que (as comunidades) tenham água para beber [...] Ou seja, para sarar as pessoas, é preciso primeiro sarar a terra. Para isso, é preciso desocupar o território", argumentou a ministra.

No próximo dia 20, completa um ano que o Ministério da Saúde decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. O objetivo da medida é restabelecer os serviços de saúde e socorrer parte dos cerca de 30,4 mil yanomami que vivem espalhados pela maior terra indígena do Brasil. Com cerca de 9,6 milhões de hectares, a reserva abrange parte do território de Roraima e do Amazonas, próximo à fronteira com a Venezuela. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Na sequência, o governo federal instituiu um Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária; suspendeu a entrada de não-indígenas na reserva yanomami e determinou que a Força Aérea Brasileira (FAB) intensificasse o controle aéreo na região, limitando a área de voos. Simultaneamente, órgãos ambientais e forças de segurança federais deflagraram ações conjuntas de combate ao garimpo e à extração de madeira.

Segundo a ministra Sônia Guajajara e o secretário Weibe Tapeba, as medidas implementadas forçaram cerca de 80% dos garimpeiros ilegais a deixarem a região. Ainda assim, os problemas persistem. "Quem ficou dentro do território yanomami são as organizações criminosas; o crime organizado, que continua ameaçando e violentando meninas [indígenas]", afirmou a ministra, garantindo que o governo federal segue empenhado em retirar todos os não-indígenas do território yanomami e restabelecer os serviços públicos na região.

Ainda de acordo com Sônia e Tapeba, a partir de 2023, com a nova gestão, o governo federal passou a atuar mais ativamente na região. O que resultou em um maior número de exames para detecção de malária. "Realizamos mais de 140 mil testes. Sessenta e sete por cento deles foram conduzidos a partir de busca ativa.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 41º 23º 85% 05:22 18:41

DOENÇA

Verão: Rio alerta para a importância da prevenção à dengue

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) alerta a população para a importância dos cuidados para prevenir o surgimento de focos da dengue no verão, época em que o número de casos da doença tende a aumentar em razão do calor e das chuvas, fatores que favorecem o ciclo de reprodução do mosquito Aedes aegypti. Em 2023, a cidade registrou 23.542 casos da doença, com seis óbitos. A secretaria monitora de perto o cenário por meio do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) e reforça as ações de combate ao vetor.

"Nossos dados mostram que a maioria dos focos do Aedes aegypti fica dentro do ambiente domiciliar, por isso a ajuda da população é fundamental. Devemos evitar deixar água parada em recipientes e manter a limpeza de caixas d'águas, ralos, calhas e outros locais que acumulam água. O calor favorece a proliferação do mosquito e, levando em conta as previsões, teremos um verão desafiador. Mas, com a contribuição de cada um, podemos evitar que a situação fique crítica", diz o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

As equipes de Vigilância em Saúde vêm intensificando as medidas de prevenção e controle do vetor da dengue, previstas no Plano Verão. Em 2023, os agentes inspecionaram mais de 11 milhões de imóveis, e mais de 2 milhões de recipientes que poderiam servir de criadouros foram tratados ou eliminados. Este ano, 64 mil imóveis já foram vistoriados. A Secretaria de Saúde fortaleceu a atuação nas áreas mais afetadas, como a zona oeste, que teve os maiores números de casos confirmados da cidade em 2023: Guaratiba (2.137 casos), Campo Grande (2.088), Santa Cruz (1.468), Paciência (1.228) e Bangu (955).

MONITORAMENTO

Entre as medidas empregadas pelo CIE para monitorar o nível de infestação da cidade está o Levantamento do Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa), cuja primeira edição de 2024 será divulgada nesta semana. No estudo, o município é dividido em estratos (grupos) de 8,2 mil a 12 mil imóveis com características semelhantes e, em cada um desses estratos, 20% dos imóveis são visitados pelos agentes de vigilância ambiental. Na última edição de 2023, o LIRAa visitou 103 mil imóveis. Outra ferramenta usada pelo CIE são as ovitrampas, 2.668 armadilhas para mosquitos estrategicamente distribuídas pelo município que retratam o nível de dispersão do vetor no ambiente.

A secretaria também reforçou ações educativas e de mobilização social para orientar a população sobre as medidas para a prevenção de arboviroses urbanas, buscando despertar a responsabilidade sanitária individual e coletiva. Tais iniciativas são executadas, entre outros locais, na rede de Atenção Primária (composta por clínicas da família e centros municipais de saúde) e nas escolas municipais, por meio do Programa Saúde nas Escolas (PSE), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME).

RECOMENDAÇÕES

As principais recomendações para a população são evitar água parada em recipientes como vasos de planta, pneus velhos, tonéis d'água, piscinas, garrafas e vasilhames, entre outros; limpar periodicamente locais como lixeiras, ralos e outros objetos que possam acumular água; e, em caso de necessidade, solicitar vistoria de possíveis focos pela Central 1746.

GUERRA

Irã ataca base de espionagem israelense no norte do Iraque

A Guarda Revolucionária do Irã anunciou que atacou um local de "espionagem" de Israel na região do Curdistão iraquiano ontem. De acordo com autoridades curdas, quatro pessoas morreram e seis ficaram feridas.

O ataque ocorreu em meio a uma escalada regional da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza, que começou após os ataques terroristas do dia 7 de outubro. Na ocasião, 1 200 pessoas foram mortas e mais de 240 viraram reféns. O Irã apoia o Hamas militarmente e economicamente, assim como outros grupos como o Hezbollah no Líbano e os Houthis no Iêmen.

Teerã apontou que o "quartel-general de espionagem" da agência de inteligência israelense Mossad havia sido usado para planejar atos "terroristas" contra o Irã. Autoridades curdas negaram as alegações e Tel-Aviv não se pronunciou sobre o ocorrido.

REPÚDIO

As forças iranianas "sempre usam desculpas infundadas para atacar Erbil", disse o Conselho de Segurança Regional Curdo em um comunicado, acrescentando que a capital regional do Curdistão iraquiano é uma "região estável e nunca foi uma ameaça para qualquer parte".

"Esta é uma violação flagrante da soberania da região do Curdistão e do Iraque, e o governo federal e a comunidade internacional não devem permanecer calados em relação a este crime", afirmou o conselho.

O governo do Iraque pediu o retorno de seu embaixador em Teerã para consultas e convocou o encarregado diplomático iraniano em Bagdá para esclarecimentos.

O vice-presidente do parlamento regional do Curdistão, Hemin Hawrami, identificou os mortos como sendo um empresário iraquiano e a sua família. Condenando o ataque, Masrour Barzani, primeiro-ministro do Curdistão, apontou nas redes sociais que trabalhará com aliados internacionais nos próximos dias "para impedir novos ataques brutais".

O ataque ocorreu em uma área nos arredores da cidade de Erbil, perto de um prédio do Consulado dos EUA que está em construção. Há um Consulado dos EUA dentro da cidade que está funcionando.

ESCALADA

O Irã prometeu vingança após a morte de um alto oficial da Guarda Revolucionária na Síria. Washington também atacou alvos em solo iraquiano visando grupos apoiados por Teerã. Os EUA e outros países ocidentais realizaram diversos ataques contra os Houthis no Iêmen, em retaliação a ofensiva do grupo iemenita contra navios no Mar Vermelho.

O ministro das Relações Exteriores iraniano, Hossein Amir-Abdollahian, alertou os Estados Unidos e seus aliados na segunda-feira contra atacar o Iêmen.Também na terça-feira, o Corpo da Guarda Revolucionária disse ter lançado mísseis contra militantes do Estado Islâmico na Síria, informou a mídia estatal iraniana. Esse ataque ocorre depois que um ataque a bomba na cidade iraniana de Kerman, pelo qual o Estado Islâmico assumiu a responsabilidade, matou 95 pessoas neste mês.

Desde meados de novembro, o grupo iemenita ataca embarcações que passam por estas rotas marítimas como um sinal de apoio ao grupo terrorista Hamas, em meio a guerra contra Israel na Faixa de Gaza. Tanto o Hamas quanto o Hezbollah, grupo radical islâmico que atua na Síria e no Líbano e que participa de escaramuças com Israel, também são apoiados pelo regime iraniano. O apoio de Teerã aos Houthis, Hamas e Hezbollah faz parte de um instrumento de política externa para que o Irã consiga os seus objetivos

EUA

Vitorioso, Trump muda foco para Nikki Haley na próxima primária

Após uma vitória recorde em Iowa, o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump agora volta as atenções para o próximo alvo na batalha pela nomeação do Partido Republicano: uma primária de New Hampshire, em 23 de janeiro, que a ex-embaixadora dos EUA na ONU Nikki Haley quer vencer para reverter o impulso de Trump.

Haley ficou em terceiro lugar em Iowa, atrás também do governador da Flórida, Ron DeSantis. Ela é vista como mais forte em New Hampshire e tentará atrair o eleitorado mais centrista do Estado. O argumento dela: Trump fez um bom trabalho como presidente, mas as controvérsias que o cercam prejudicam as chances do Partido Republicano de derrotar o presidente americano, Joe Biden, em novembro.

"É uma maratona. Não é uma corrida de velocidade. Mas não poderíamos estar mais entusiasmados com a energia que temos aqui em New Hampshire", disse Haley na manhã de terça-feira, após chegar ao Estado. "Estamos aqui há 11 meses. Já fizemos mais de 75 eventos de campanha".

O desafio para Haley - e DeSantis - é que, em Iowa, Trump teve desempenho positivo entre quase todos os grupos demográficos do Partido Republicano e em todos os tipos de comunidade, com uma margem recorde de vitória para uma caucus republicana competitiva de Iowa.

Os aliados de Trump rapidamente argumentaram que a corrida deveria terminar para que ele pudesse se concentrar em Biden, que tem uma oposição menor nas primárias democratas e está construindo um enorme vantagem financeira. Os democratas estão ansiosos por ver Trump de volta às urnas, convencidos de que os eleitores irão rejeitá-lo novamente.

"Se Haley não vencer em New Hampshire, estará tudo acabado. Trump tem a indicação", disse Andy Smith, pesquisador apartidário do Estado.

DeSantis enfrentou dúvidas sobre por quanto tempo continuaria sua campanha, dado o foco que concentrou a Iowa. Mesmo assim, ele considerou o distante segundo lugar uma vitória e insistiu que continuaria, com eventos agendados para terça-feira na Carolina do Sul e em New Hampshire.

A interseção dos problemas legais de Trump e sua campanha foi novamente exposta ontem, quando ele se dirigia a um tribunal de Nova York para um julgamento civil relacionado a alegações de abuso sexual feitas pela colunista E. Jean Carroll, datadas da década de 90.

CRIME

Dono de galeria de arte em NY é achado morto

SABRINA LEGRAMANDI/AE

Brent G. Sikkema, dono da famosa galeria de arte contemporânea Sikkema Jenkins & Co., em Nova York, foi encontrado morto em um apartamento no Rio de Janeiro ontem. Ele tinha 75 anos.

Segundo o Corpo de Bombeiros, Brent foi encontrado sem vida em um imóvel localizado na Rua Abreu Fialho, no Jardim Botânico. A ocorrência foi registrada às 23h05. O galerista sofreu ferimentos de arma branca.

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) do centro do Rio. Em nota à reportagem, a Polícia Civil informou que a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) investiga a morte.

"A perícia foi feita no apartamento onde o corpo da vítima foi localizado. Os agentes vão ouvir testemunhas, estão em busca de mais informações e realizam demais diligências para esclarecer o caso", informaram os policiais.

Brent fundou a Sikkema Jenkins & Co. em 1991. À época, o local se chamava Wooster Gardens e ficava localizado na Wooster Street, no SoHo. Em 1999, a galeria migrou para a localização atual, na 530 West 22nd Street. Ele começou a trabalhar com exposições artísticas em 1971, época em que atuou como Diretor de Exposições no Visual Studies Workshop, em Rochester. Em 1976, Brent abriu sua primeira galeria.

A Sikkema Jenkins & Co. não exibe apenas pinturas e se dedica também à exposição de fotos, esculturas e instalações. Dentre os nomes presentes na galeria, estão os renomados Vik Muniz, Arturo Herrera, Sheila Hicks e Jeffrey Gibson.

REINO UNIDO

Sunak enfrenta rebelião conservadora devido a projeto de lei para refugiados

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, encarou uma rebelião por parte de legisladores seniores do seu Partido Conservador sobre o seu plano paralisado de enviar refugiados para a Ruanda, uma política controversa que o líder britânico tornou central na sua tentativa de vencer as eleições este ano.

Para isso, ele precisa unir a sua sigla, que está muito atrás da oposição do Partido Trabalhador nas sondagens de opinião. Mas as alas liberais e autoritárias dos Conservadores estão em desacordo sobre o plano de Ruanda.

Os moderados temem que a política seja demasiado extrema, enquanto muitos na poderosa ala direita do partido pensam que ela não iria longe o suficiente para dissuadir a migração para o Reino Unido.

Em um golpe para Sunak, dois vice-presidentes do Partido Conservador, Lee Anderson e Brendan Clarke-Smith, juntaram-se aos apelos para endurecer o projeto de lei emblemático do governo sobre Ruanda na Câmara dos Comuns e anunciaram que apoiariam alterações que visam fechar as vias de recurso de refugiados contra a deportação.

Alguns dos rebeldes conservadores dizem que votarão contra o projeto de lei se ele não for fortalecido. Juntamente com os votos dos partidos da oposição, isso poderá ser suficiente para destruir a legislação - um grande golpe para a autoridade de Sunak e potencialmente fatal para o plano de Ruanda. Já conservadores moderados temem que o projeto de lei já esteja flertando com a ilegalidade e dizem que irão se opor caso fique mais rígido.

JAPÃO

Nova colisão entre dois aviões ocorre em pista de aeroporto

Um avião da Korean Air, com 289 pessoas a bordo, colidiu com uma aeronave estacionada da Cathay Pacific enquanto era rebocado por um veículo terrestre antes da decolagem no Aeroporto de New Chitose, no norte do Japão, ontem. O incidente não causou incêndio nem ferimentos, segundo autoridades aeroportuárias e da companhia aérea.

O acidente ocorreu apenas duas semanas após uma colisão entre um avião da Japan Airlines e uma aeronave da guarda costeira em uma pista no Aeroporto de Haneda, em Tóquio, que resultou em um incêndio. Os passageiros tiveram que fugir usando escorregadores de emergência antes que a aeronave maior fosse consumida pelo fogo. Cinco dos seis membros da tripulação na aeronave menor morreram.

Ontem, o avião da Korean Air havia acabado de começar a se mover de sua vaga de estacionamento em direção a uma pista para decolagem quando sua asa esquerda entrou em contato com o estabilizador vertical da aeronave vazia da Cathay Pacific estacionada ao lado, de acordo com o Corpo de Bombeiros da Cidade de Chitose.

A KAL afirmou em comunicado que seu voo 766, um Airbus A330-300, programado para voar para o Aeroporto de Inchon, em Seul, entrou em contato com a aeronave da Cathay "durante um afastamento" quando um "veículo terrestre operado por terceiros escorregou devido à neve intensa". A companhia aérea disse que está cooperando com todas as autoridades relevantes no caso.

Nenhum dos 276 passageiros e 13 membros da tripulação do avião da KAL ficou ferido, e nenhum incêndio ou vazamento de combustível foi detectado, disse o corpo de bombeiros. A KAL informou que um avião substituto chegaria a New Chitose na noite de terça-feira para buscar os passageiros. A emissora NHK de televisão pública mostrou a ponta quebrada da asa esquerda do avião da Korean Air. O voo 584 da Cathay estava estacionado após chegar de Hong Kong, segundo a NHK.

Nota

POLÍCIA INVESTIGA MORTE DO LUTADOR DIEGO BRAGA ALVES

A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) do Rio de Janeiro assumiu a investigação do assassinato do lutador de MMA Diego Braga Alves, de 44 anos de idade. Segundo a Polícia Civil, agentes coletam informações e realizam diligências para identificar os autores do crime. O corpo de Diego Braga foi encontrado por policiais militares do 31° Batalhão de Polícia Militar (Recreio), que foram acionados para verificar uma ocorrência com disparos no Morro Branco, na zona oeste do Rio. A vítima foi localizada em uma área de mata e chegou a ser socorrida para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, onde foi atestado o óbito.